



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 25/2012

Departamento ou Unidade: Garanhuns	
Área(s)/Matéria(s): Artes na Prática Pedagógica I e II; Metodologia do Ensino das Artes I e II.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. O ensino de Artes: perspectiva histórica;2. A Arte como construção histórica e social: (re)configurações no espaço escolar;3. O componente Artes no currículo da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental: perspectivas e desafios;4. Considerações teórico-metodológicas do ensino de Artes na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;5. O ensino de Artes na formação dos profissionais da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental;6. O componente Artes na organização das práticas pedagógicas na Educação Infantil; rotina e alternativas metodológicas;7. A arte/educação no terceiro setor;8. A relação Arte, Educação e Multiculturalidade;9. Principais eixos filosóficos na construção do pensamento da Arte/educação;10. Métodos e Metodologias para o ensino de arte.	
Referências Bibliográficas	
<p>AGUIRRE, Imanol. Imaginando um futuro para a Educação Artística. In: Raimundo Martins e Irene Tourinho (Org.). Educação da Cultura Visual: Narrativas de Ensino e Pesquisa. Santa Maria, RS: Editora da UFSM, 2009. outinho, rejane</p> <p>BARBOSA, Ana Mae e Coutinho, Rejane. Arte/educação e Mediação Cultural e Social, Ed. UNESP, 2009.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae e Gunsburg, Jacó. O Pós-Modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p> <p>_____. Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>_____. A Imagem no Ensino da Arte: anos 80 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva. 1991.</p> <p>_____. (Org). Arte-Educação: Leitura no Subsolo. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>_____. Tópicos Utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.</p> <p>_____. (Org.) Inquietações e mudanças no Ensino da Arte. São Paulo: Cortez Editora, 2002.</p> <p>COUTINHO, Rejane. Como se formam Professores de Arte? Texto publicado no Jornal UNESP, maio/2006 – ano XX – n.21.</p> <p>FREIRE, Madalena (1983). A Paixão de Conhecer o Mundo: Relato de uma Professora. Rio de Janeiro: Paz e Terra.</p> <p>HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In: Tomaz Tadeu da Silva (Org.) Identidade e diferença-A perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2000</p> <p>HERNÁNDEZ, Fernando. Catadores da Cultura Visual: proposta para uma nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007.</p> <p>JAMESON, Fredric. A virada cultural - reflexões sobre o pós-moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. (2006),</p> <p>LOURO, Guacira Lopes; FELIPE, Jane e GOELLNER, Silvana Vilodre. Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2003.</p> <p>TOURINHO, Irene. Encontros e desencontros entre visualidades In: OLIVEIRA, Marilda O de. Arte, educação e cultura. Santa Maria, RS: Editora UFSM, 2007 (2007).</p> <p>FUSARI, Maria F. de R. e Ferraz, Maria Heloisa C. de T. Arte na Educação Escolar. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622001000100003&lng=pt&nrm=iso</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 25/2012

Departamento ou Unidade: Garanhuns	
Área(s)/Matéria(s): Educação Infantil.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Fundamentos teórico-conceituais da Educação Infantil. Evolução do conceito de infância.2. Fundamentos históricos da Educação Infantil: as ideias e os pensadores.3. A Educação Infantil nos documentos legais: Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Estatuto da Criança e do Adolescente, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.4. O Currículo da Educação Infantil: fundamentos, especificidades e identidade curriculares.5. A relação instituição/ professor-família: aspectos políticos e práticos.6. A organização do tempo e do espaço pedagógicos na Educação Infantil: relações conceituais, políticas e práticas.7. A Linguagem na Educação Infantil: teorias sobre a aquisição da linguagem oral e escrita, gêneros orais e escritos.8. A Organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil: aspectos pedagógicos documentais: planejamento, registro e avaliação.9. A Brincadeira na Educação Infantil: dimensões pedagógicas, psicológicas e culturais.10. O corpo como elemento da linguagem da criança.	
Referências Bibliográficas	
<p>ARCE, Alessandra & MARINS, Maria Silvia Cintra (Org). Quem tem medo de ensinar da Educação Infantil?: em defesa do ato de ensinar. Campinas, S.P: Editora Alínea, 2007. p. 147-162</p> <p>ARIÉS, Philippe: História social da criança e da família. Tradução: Dora Flaksman. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.</p> <p>BRASIL. MEC/SEB-UFRGS. Práticas cotidianas na educação infantil: bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília: MEC/SEB, 2009.</p> <p>BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13/7/90.</p> <p>BRASIL. MEC/SEB. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.</p> <p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.</p> <p>_____, MEC, COEDI. Política Nacional de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF/DPEF/COEDI, 1994.</p> <p>_____, MEC, SEF. Parâmetros de qualidade para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 2009.</p> <p>CRAIDY, C. & KAERCHER, G. (org.). Educação Infantil: Pra que te quero? Porto Alegre, Artmed, 2001.</p> <p>FARIA, Vitória e SALLER, Fátima. Currículo na Educação Infantil: dialogo com os demais elementos da proposta. São Paulo: Scipione, 2008.</p> <p>KISHIMOTO, T. M. (org.) Jogo, Brinquedo, brincadeira e a educação, São Paulo, Cortez. 1999.</p> <p>KULMAN JR, M. Infância e Educação Infantil: Uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.</p> <p>LIMA, Elvira Souza. A criança pequena e suas linguagens. São Paulo, SP, Editora Sobradinho. 2002.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: Atividade de retextualização, São Paulo, Cortez, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>PANIÁGUA, Gema. O estilo do educador. In: Educação Infantil: Resposta educativa à diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>VYGOTSKY. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>VYGOTSKY. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 25/2012

Departamento ou Unidade: Garanhuns	
Área(s)/Matéria(s): Metodologia do Estudo de Produção Textual; Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa; Língua Portuguesa na Prática Pedagógica.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
1- Leitura e Análise Linguística nos anos iniciais do Ensino fundamental 2- Produção de texto e Análise Linguística nos anos iniciais do Ensino Fundamental 3- Gêneros Textuais e Ensino nos anos iniciais do Ensino fundamental 4- Letramento e aprendizagens sobre a língua escrita e sua notação 5- Consciência Fonológica e alfabetização 6- Apropriação do sistema alfabético: processos de ensino e de aprendizagem 7- Currículo e ensino de Língua Portuguesa 8- O ensino e aprendizagem da norma ortográfica 9- Análise linguística e ensino da língua portuguesa 10- Oralidade: processo de ensino e de aprendizagem	
Referências Bibliográficas	
BAGNO, M. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004. _____. Nós chegemos na escola, e agora? São Paulo: Parábola, 2005. FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1998. LEAL, T. Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2006. _____; BRANDAO, A. C. P. (Org.). Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. MARCUSCHI, L; Gêneros Textuais no Ensino de Língua. Em MARCUSCHI, L. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. MORAIS, A.G. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo: Ed. Ática, 1998. SANTOS, Carmi F.; MENDONÇA, Márcia & CAVALCANTE, Marianne C.B. (org.) Diversidade textual: os gêneros na sala de aula. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2006. SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de letras, 2004. SILVA, A.; MORAIS, A. & MELO, K.L.R.(Orgs). Ortografia na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2005 SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre: ArtMed, 1998. SOUZA, Ivane; BARBOSA, Maria Lúcia; Práticas de leitura no ensino fundamental. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 25/2012

Departamento ou Unidade: Garanhuns	
Área(s)/Matéria(s): Educação Física.	
Classe: Assistente	Regime de Trabalho: DE
Programa	
<ol style="list-style-type: none">1. Atuação e Intervenção do Profissional de Educação Física na Saúde: História, Situação Atual e Perspectivas.2. Fundamentos da recreação e lazer3. Os esportes coletivos como conteúdo pedagógico da Educação Física4. A Educação Física como Profissão da Área da Saúde e as Tendências em Relação à Formação Inicial e Continuada.5. Técnicas e táticas dos esportes coletivos aplicados ao contexto educacional.6. Os esportes individuais como conteúdo pedagógico da Educação Física7. Atividade Física e Qualidade de Vida Relacionada à Saúde.8. Técnicas e táticas dos esportes individuais aplicados ao contexto educacional.9. Metodologia do ensino do jogos10. Prescrição de Exercícios Físicos e Promoção da Atividade Física.	
Referências Bibliográficas	
<p>US Department of Health and Human Services. Physical Activity and Health: A Report of the Surgeon General. Atlanta, GA: US Department of Health and Human Services, Center for Disease Control and Prevention, National Center for Chronic Disease Prevention and Health Promotion, 1996.</p> <p>Armstrong et al. A educação para saúde: o papel da educação física na promoção de estilos de vida saudáveis. Lisboa: Omniserviços, 1998.</p> <p>Nahas MV. Atividade física, saúde e qualidade de vida. 3ª. ed. Londrina: Midiograf, 2003.</p> <p>Sardinha LB, Matos MG, Loureiro I. Promoção da saúde: modelos e práticas de intervenção nos âmbitos da actividade física, nutrição e tabagismo. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana, 2000.</p> <p>Welk GJ. Physical activity assessments for health-related research. Champaign, IL: Human Kinetics, 2002.</p> <p>Ferreira MS, Na jar AL. Programas e Campanhas de Atividade Física no Brasil. Ciência e Saúde Coletiva 2005; 10(sup):207-219.</p> <p>ALMEIDA, M. B. Iniciação ao basquetebol. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.</p> <p>CANFIELD J, REIS C. Aprendizagem Motora no Voleibol, Santa Maria: JTC Editor, 1998.</p> <p>HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. Textos pedagógicos sobre o ensino de Educação física. Ijuí: Unijuí, 2001.</p> <p>MELO, R.S. Esportes de quadra. Rio de Janeiro: Sprint, 1999. CHAUI. Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998.</p> <p>CORREA, C. R. F.; MASSAUD, M. G. Natação na pré-escola. Rio de Janeiro: Sprint 2004.</p> <p>DELUCA, A. H; FERNANDES, I, R. C. Brincadeiras e Jogos Aquáticos. 3. Ed. Rio Janeiro: Sprint 2002.</p> <p>FREIRE, João Batista. Pedagogia do Futebol. Campinas, S.P.: Autores Associados, 2005.</p> <p>KUNZ, E. & TREBELS, A. H. Educação Física Crítico Emancipatória: uma perspectiva da pedagogia alemã do esporte. 01. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.</p> <p>KUNZ, E. Didática da Educação Física III - Futebol. 2a. ed. Ijuí: Editora Unijui, 2005.</p> <p>MACHADO, D. C. Metodologia da Natação. São Paulo: EPU, 1984. Piccolo, Vilma Lení (Org.). Pedagogia dos esportes. Campinas: Papyrus, 1999.</p> <p>TRICOLI, V. (Orgs.). Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri: Manole, 2005.</p> <p>ALBERTE, H. e ROTHEMBERG, L. Ensino de Jogos Esportivos. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. LOWMAN, J. Dominando as técnicas de ensino. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>MOREIRA, W.W. & SIMÕES, R. (Orgs.). Esporte como fator de qualidade de vida. Piracicaba: Unimep. 2002. TUBINO, M.J.G., Dimensões Sociais do Esporte. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>ZAMBERLAN, E. Handebol: escolar e de iniciação. Londrina: Lazer& Sport, 1997.</p>	